

Reação da Survival ao suposto ‘massacre’ Yanomami: perguntas e respostas

Survival International foi acusada de ‘recuo’ ao anunciar que, aparentemente contrário a relatos anteriores, uma aldeia Yanomami na Venezuela *não* foi destruída por garimpeiros num ataque.

Stephen Corry, diretor da Survival, responde a perguntas.

A Survival agora diz que a aldeia Yanomami de Irotatheri não foi massacrada. Porque isso mudou?

Stephen Corry: Os Yanomami reportaram à sua organização na Venezuela que garimpeiros ilegais tinham atacado Irotatheri, matando muitas pessoas e queimando casas. Não tínhamos motivos para não acreditar neles, e divulgamos os relatos internacionalmente. Eu apoio absolutamente essa decisão, e assumo responsabilidade total e pessoal: ter agido de outra forma teria constituído a negligência. Não inventamos nada; deixamos claro a procedência dos relatos. Assim que soubemos que o caso não tinha acontecido conforme relatado, levamos isso ao público também.

Vocês não disseram que 80 pessoas tinham sido assassinadas?

Stephen Corry: Não, dissemos que ‘relatórios iniciais sugerem que até 80 pessoas foram mortas, mas estes números são impossíveis de confirmar.’ Os índios declararam o número como a população total da aldeia em questão, e claramente acreditavam que muitas pessoas haviam sido mortas.

Vocês não deveriam ter investigado melhor antes de lançar a acusação?

Stephen Corry: Não, nosso papel era avaliar e transmitir a informação que nos foi passada pela organização indígena, não questioná-la imediatamente. Deixamos claro que o relato não era corroborado.

E porque vocês acreditaram nisso?

Stephen Corry: Sabemos que tem muitos garimpeiros ilegais na região, e sabemos que eles têm matado índios Yanomami no passado. O relato era crível e, em grande parte, continua sendo crível.

Então, porque agora não acreditam mais?

Stephen Corry: Nossa própria investigação mostrou que essa aldeia, em específico, não foi destruída. É possível que tenha ocorrido um ataque, mas em outra aldeia. Muitas vezes, nomes de comunidades Yanomami incluem várias aldeias que originam do mesmo lugar – uma comunidade de várias aldeias, que têm o mesmo nome. (Como em Nova York, onde o estado e a cidade recebem o mesmo nome). Não coloco isso como uma desculpa, mas como um simples fato.

Como vocês sabem que a aldeia não foi destruída?

Stephen Corry: Por nossas próprias fontes experientes, confiáveis e confidenciais, que são independentes de governo e da mídia.

E isso não é um recuo?

Stephen Corry: Não. Estamos felizes em saber que a aldeia não foi destruída. Deixe-me frisar que *não* estamos dizendo que *não* teve nenhum incidente de violência que levou a estes relatos. O que estamos dizendo é que esse local, em específico, não foi destruído.

Mas o governo informou isso antes de vocês; porque não acreditaram?

Stephen Corry: O governo se pronunciou antes mesmo de chegar à aldeia. Muitas pessoas – inclusive na Venezuela – acreditavam que isso era uma tentativa de abafar o caso. Os apoiadores do governo atacaram a Survival, chamando-nos de organização ‘fascista’, mesmo antes de poder saber o que havia ocorrido na região. Eles,

claramente, não entendem do que a Survival se trata.

Mas vocês chegaram a acusar o governo da Venezuela de estar encobrindo algo, vocês não o devem uma desculpa?

Stephen Corry: Não, o governo está encobrindo algo. Foi relatado que um General venezuelano afirmou que não existiam garimpeiros ilegais na região, e que os Yanomami estavam em ‘perfeito estado’, em ‘paz e harmonia’. Nada disso é verdade, como o exército tem conhecimento há anos. A área está tomada por garimpeiros e atividades ilegais. As autoridades vêm se esforçando para passar a idéia de que tudo está perfeito. E não está: é uma situação inflamável, e os índios são as principais vítimas. Não é a primeira vez que atos de violência são reportados, e alguns Yanomami já foram envenenados. Se a Venezuela acredita de fato em suas próprias leis, deve despejar esses invasores dos territórios indígenas – não só lá, mas em todo o país – e parar de fingir que tudo é uma harmonia, que é trágico e absurdo.

Este caso vai fazer com que vocês revejam a forma na qual divulgam informação?

Stephen Corry: Uma previsão perfeita obviamente alteraria nosso comportamento, mas este incidente não afetará nosso sistema de trabalhar. Temos seguido esse tipo de assunto por mais de 40 anos; vamos continuar fazendo avaliações sensatas, baseadas em nossas experiências. Precisamos reagir rápido às notícias de assassinatos: se não chegam ao público rapidamente, pode encorajar os assassinos. Agimos corretamente, e sabemos que alguns garimpeiros deixaram a área (provavelmente em caráter temporário), ao saber que a equipe do governo estava chegando. Se tivéssemos razões para duvidar dos relatos, aí com certeza teríamos aguardado. Por exemplo, se achássemos que a organização indígena era incompetente, ou agia com outros interesses em mente, ou se soubéssemos que não havia garimpeiros na área, teríamos obviamente julgado os relatos de outra maneira. Até onde

sabemos, indígenas não inventam ataques sobre eles – porque deveriam? Já se tornaram comuns.

Então, o que vocês acham que aconteceu?

Stephen Corry: Vale ressaltar que é provável que essa história é baseada em um fato. O cenário mais provável é que ocorreu um incidente violento entre garimpeiros e índios, e que os fatos foram distorcidos, mal interpretados, ou apenas não reportados com a precisão que todos queremos. É importante lembrar que muitos incidentes como esse não são relatados, e que índios não usam nomes e números da mesma forma que um acadêmico ou um advogado os usaria. É também importante lembrar que mesmo grandes conflitos entre povos *alfabetizados* – aqueles que estão sujeitos ao escrutínio intenso e acadêmico – podem ser confundidos e levar anos, até décadas, para vir à tona. Sem contar os missionários, a pessoa de fora com conhecimento mais íntimo dos Yanomami é provavelmente Bruce Albert, um cientista social francês que fala a língua dos Yanomami e trabalha com eles desde a década de 70. Ele diz que ‘classificar o suposto massacre como apenas ‘um rumor’ é negar a gravidade evidente da situação. Histórias como essa, dos Yanomami, não são invenções, mas sim um reflexo de ansiedades e tensões profundas sobre eventos reais. O único jeito de descobrir a verdade é com uma investigação a fundo, por especialistas, não com visitas esporádicas em algumas aldeias. Vai levar tempo’.

Esse caso pode fazer com que seus inimigos – e os dos povos indígenas – rejeitem seus relatórios no futuro?

Stephen Corry: Isso vai lhes dar uma injeção de energia, sim. Porém, por décadas, temos sido atacados por aqueles que tentam se apossar das terras e dos recursos dos povos indígenas, e pelos que acreditam que o mundo deve seguir um ‘modelo de desenvolvimento ocidental’, goste ou não. Não vamos desistir!